

# Relatório de Acompanhamento Fiscal nº 73

Daniel Couri

Diretor-Executivo

Vilma Pinto

Diretora

---

Relatório completo [aqui](#)

Brasília, 15 de fevereiro de 2023

- Piora das expectativas de inflação adia processo de redução da taxa Selic.
- Projeção para a receita primária líquida de 2023 foi mantida em R\$ 1.862,5 bilhões.
- Receita primária registrou estabilidade no quarto trimestre de 2022.
- Fatores não recorrentes nas receitas primárias somaram R\$ 55,0 bilhões no ano passado.
- Despesa primária recorrente aumentou 0,9 p.p. do PIB em 2022.
- Cenário da IFI para despesa primária indica aumento de 0,7 p.p. do PIB em 2023 e estabilidade em 2024.
- Dívida bruta deverá alcançar 78,7% do PIB no fim de 2023.
- PAF 2023 prevê aumento da participação de títulos pós-fixados no estoque da dívida.
- Previsão oficial de dezembro para despesas de 2022 fica R\$ 24,2 bilhões acima do dado realizado no ano.
- Emendas parlamentares e vetos à LOA são as principais discussões na área de orçamento.

- Segundo o relatório WEO do FMI, houve melhora nas perspectivas da economia global para 2023 e uma piora para 2024.
- Destaque para a revisão do crescimento da China, de 3,0% em 2022 para 5,3% em 2023, devido à reabertura e normalização da atividade produtiva.

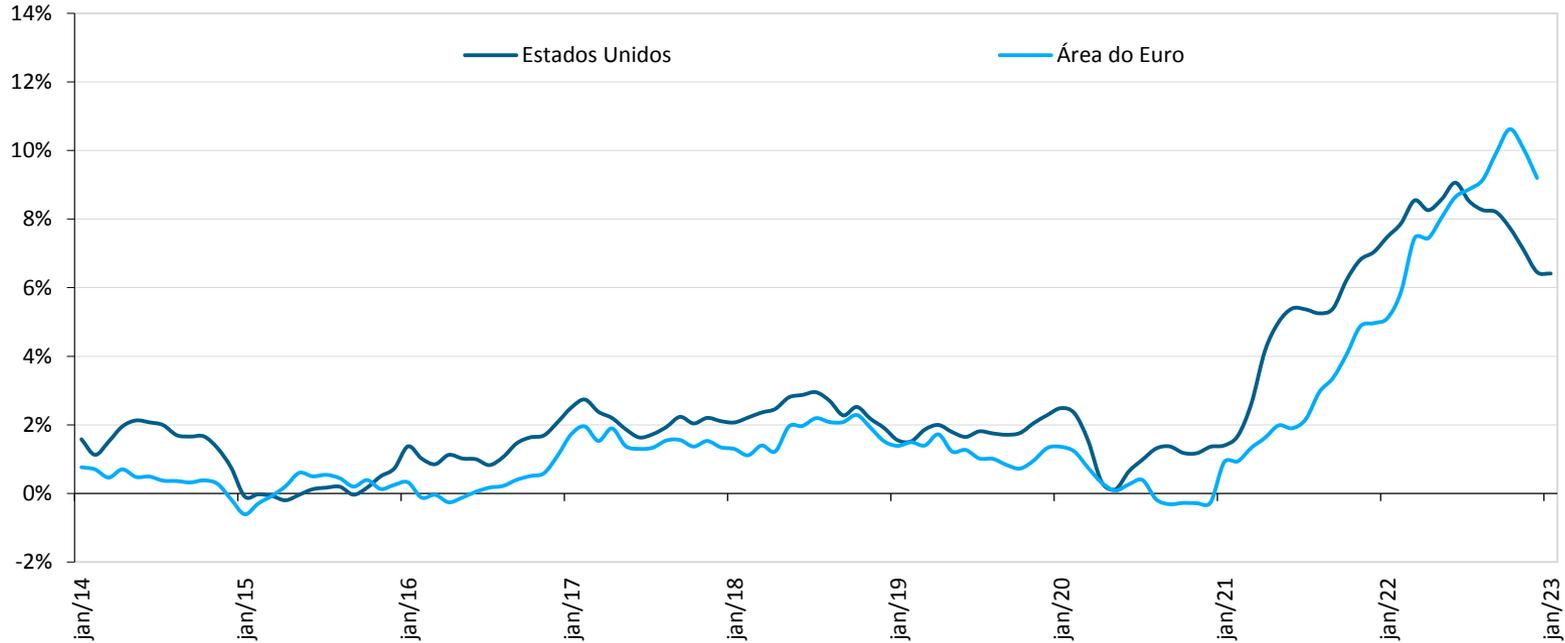
## PREVISÕES PARA O CRESCIMENTO DO PIB EM VOLUME MUNDIAL (TAXA DE VARIAÇÃO)

	2021	2022			2023			2024		
		Outubro	Janeiro		Outubro	Janeiro		Outubro	Janeiro	
Mundo	6,2	3,2	3,4	▲	2,7	2,9	▲	3,2	3,1	▼
Economias avançadas	5,4	2,4	2,7	▲	1,1	1,2	▲	1,6	1,4	▼
Mercados emergentes	6,7	3,7	3,9	▲	3,7	4	▲	4,3	4,2	▼
China	8,4	3,2	3	▼	4,4	5,2	▲	4,5	4,5	=
Estados Unidos	5,9	1,6	2	▲	1	1,4	▲	1,2	1	▼
Área do Euro	5,3	3,1	3,5	▲	0,5	0,7	▲	1,8	1,6	▼

Fonte: FMI. Elaboração: IFI.

- Taxas de juros continuam subindo nos Estados Unidos e na Europa, reforçando o compromisso de convergência da inflação à meta.
- Condições favoráveis do mercado de trabalho, como a forte criação de vagas e desemprego baixo, são fatores que reforçam o aumento.

## INFLAÇÃO AO CONSUMIDOR



Fonte: Federal Reserve Economic Data. Elaboração:IFI.

- Melhora no cenário externo e inflação relativamente moderada favorecem o desempenho das exportações de bens e serviços, mas o elevado comprometimento da renda com serviço da dívida restringe o consumo.

**COMPROMETIMENTO DE RENDA COM SERVIÇO DA DÍVIDA**



Fonte: Banco Central. Elaboração:IFI.

- A projeção da IFI para o PIB é de crescimento de 0,9% em 2023 e 1,4% em 2024, desacelerando em relação a 2022 (3,0%).
- Reduzimos a projeção de 1,6% para 1,4% para 2024 devido ao ajuste promovido no patamar da Selic (atingindo 13,00% a.a. e 10,00% a.a. ao final de 2023 e 2024).

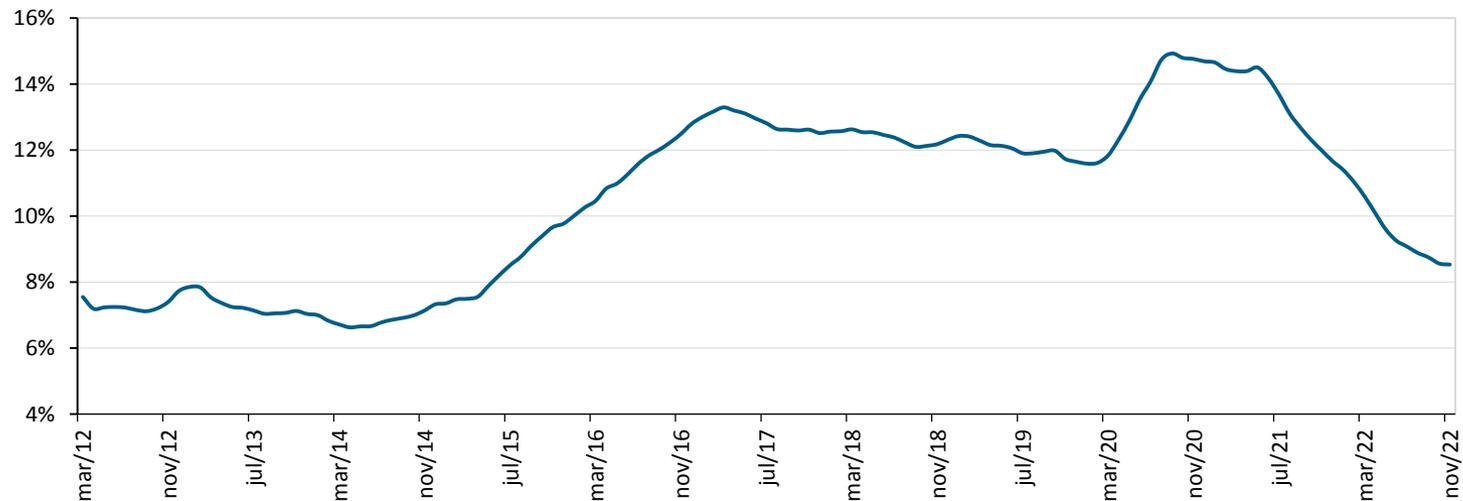
## PREVISÕES PARA O CRESCIMENTO DO PIB EM VOLUME

	2021	2022	2023	2024
<b>PIB e componentes (variação real)</b>	<b>5,00%</b>	<b>3,00%</b>	<b>0,90%</b>	<b>1,40%</b>
Consumo das famílias	3,70%	3,90%	0,90%	1,50%
Consumo do Governo	3,50%	1,40%	1,00%	0,80%
Formação Bruta de Capital Fixo	16,50%	1,00%	1,50%	1,00%
Exportação	5,90%	4,00%	2,10%	3,00%
Importação	12,00%	2,00%	3,00%	2,50%
<b>Contribuições para a variação real do PIB (p.p.)</b>				
<b>Demanda interna</b>	<b>5,9</b>	<b>2,6</b>	<b>1,1</b>	<b>1,3</b>
Consumo das Famílias	2,4	2,5	0,7	1
Consumo do Governo	0,7	0,3	0,2	0,2
Investimento (FBCF e variação de estoques)	2,8	-0,2	0,3	0,2
<b>Exportações líquidas</b>	<b>-0,9</b>	<b>0,4</b>	<b>-0,2</b>	<b>0,1</b>

Fonte: IBGE. Elaboração e projeções: IFI.

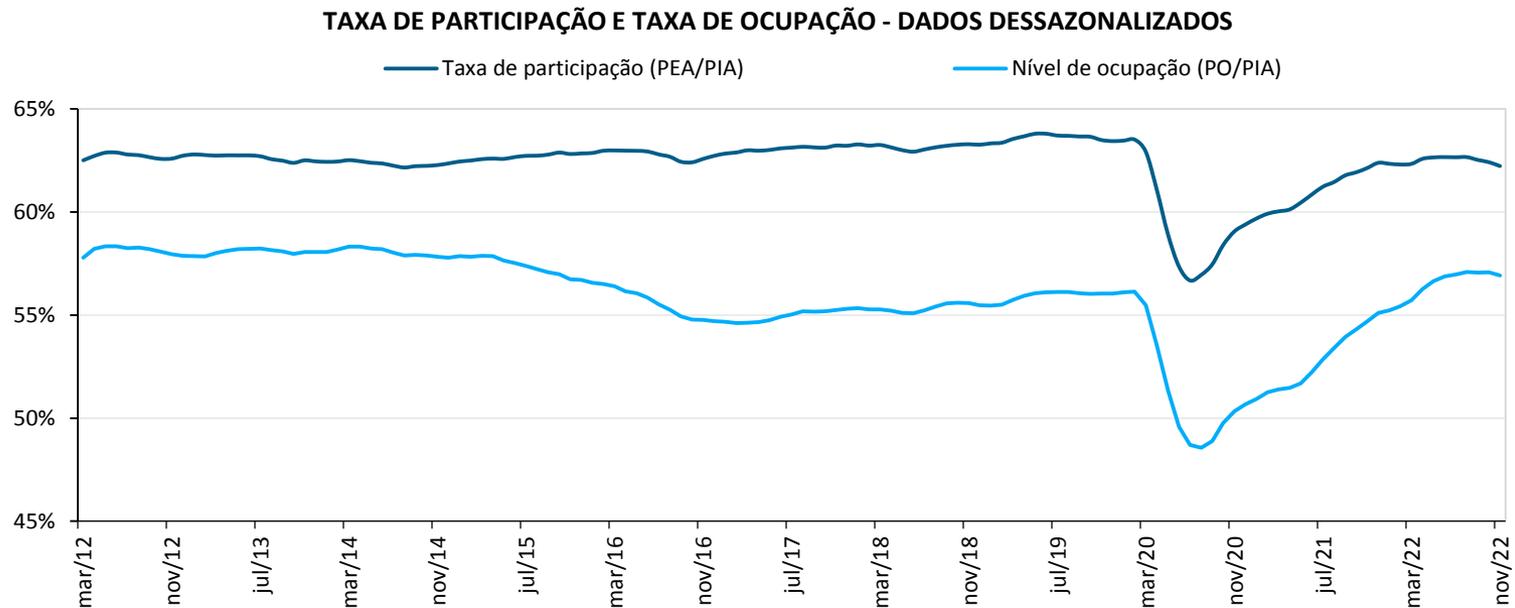
- Dados da PNAD sobre o trimestre encerrado em novembro trouxeram sinais de enfraquecimento no mercado de trabalho.
- Entre outubro e novembro, taxa de desemprego permaneceu estável em 8,5%.

**TAXA DE DESEMPREGO (% DA FORÇA DE TRABALHO) - DADOS DESSAZONALIZADOS**



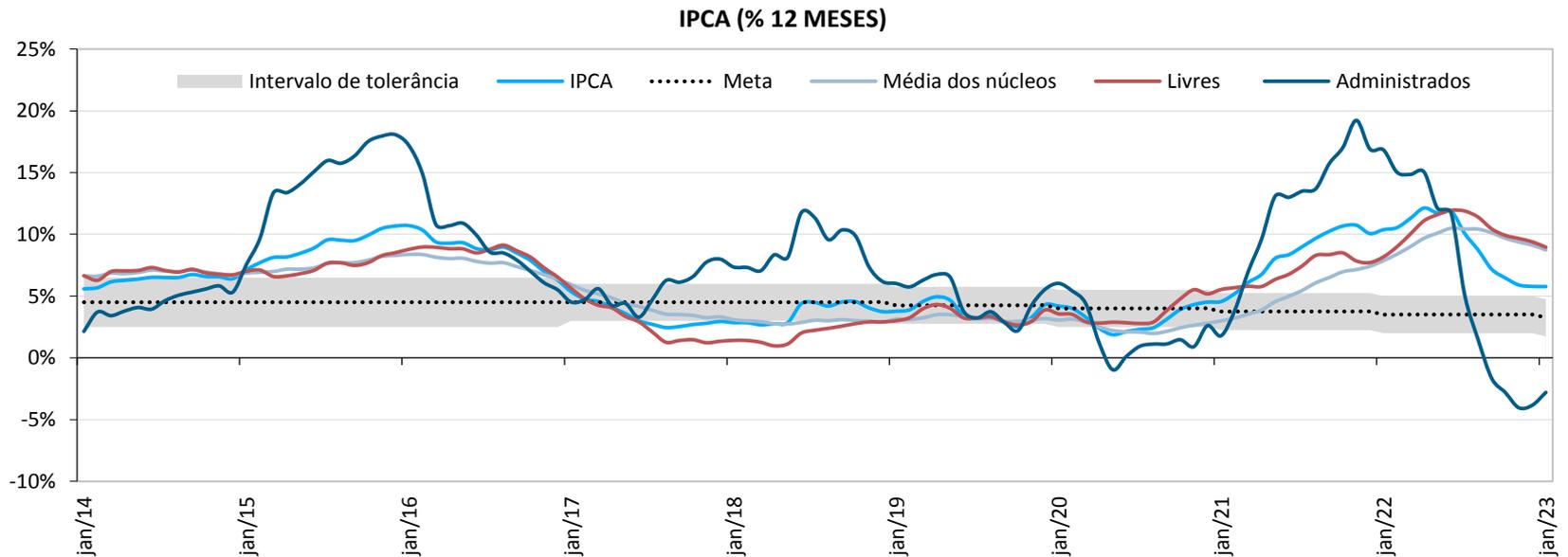
Fonte: IBGE e IFI. Elaboração: IFI.

- Taxa de participação oscilou negativamente entre outubro e novembro, situando-se em 62,2%.
- Mesmo com a reabertura após a pandemia e a expansão recente dos rendimentos do trabalho, a taxa de participação no mercado de trabalho ainda está posicionada 1,3 p.p. abaixo do nível de fevereiro de 2020.



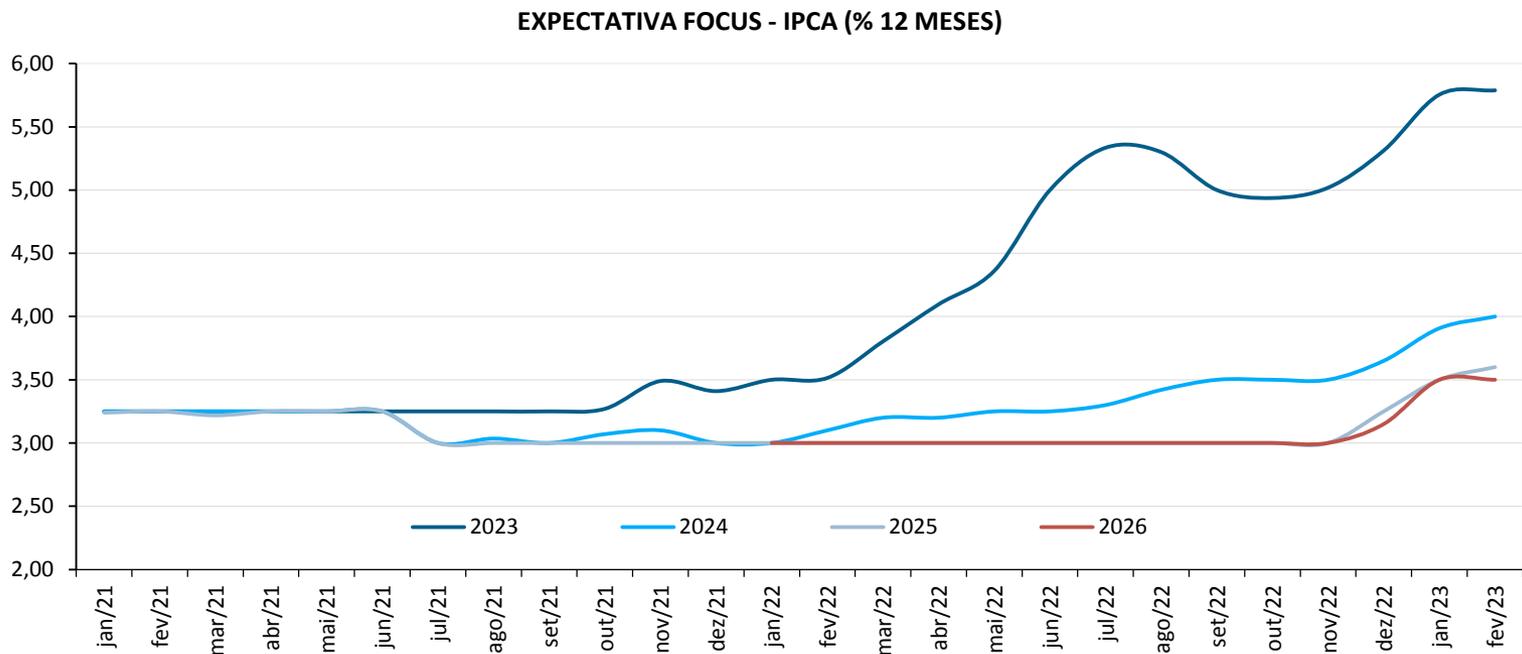
Fonte: IBGE. Elaboração: IFI.

- A inflação ao consumidor em janeiro foi de 0,53%, abaixo da taxa registrada no mês anterior (0,62%).
- A variação acumulada em doze meses ficou estável em 5,8%, permanecendo acima do limite superior do intervalo de tolerância de 1,5 p.p. em torno da meta de inflação (3,5%).



Fonte: IBGE e Banco Central. Elaboração:IFI.

- A projeção para o IPCA de 2023 foi elevada de 5,3% para 5,6%.
- Em um cenário alternativo, supondo juros estáveis em 13,75% a.a., as projeções de inflação caminhariam para 5,5% em 2023 e 2,8% em 2024.



Fonte: Banco Central. Elaboração: IFI.

- IFI ajustou para cima a perspectiva para a taxa Selic em 2023 (de 12,00% a.a. para 13,00% a.a.) e 2024 (de 9,50% a.a. para 10,00% a.a.).

## PROJEÇÕES – VARIÁVEIS MACROECONÔMICAS

Projeções – variáveis macroeconômicas	2021	2022	2023	2024
PIB nominal (R\$ bilhões)	8.899	9.925	10.521	11.201
PIB nominal (% a.a.)	16,9	11,5	6	6,5
PIB real (% a.a.)	5	3	0,9	1,4
Deflator do PIB (% a.a.)	11,4	8,3	5,1	5
IPCA (% a.a.)	10,1	5,8	5,6	3,8
Taxa de desemprego (média)	13,2	9,3	9,5	9,6
Taxa de câmbio - final de período	5,58	5,22	5,24	5,3
Selic – final de período (% a.a.)	9,25	13,75	13	10

Fonte: IBGE e Banco Central. Projeções: IFI.

- A projeção da IFI para a receita primária total do governo central foi atualizada para R\$ 2.315,4 bilhões em 2023, ante R\$ 2.308,7 bilhões esperados em janeiro.
- Para 2024, a expectativa para a arrecadação total subiu de R\$ 2.479,4 bilhões, em janeiro, para R\$ 2.484,6 bilhões em fevereiro.

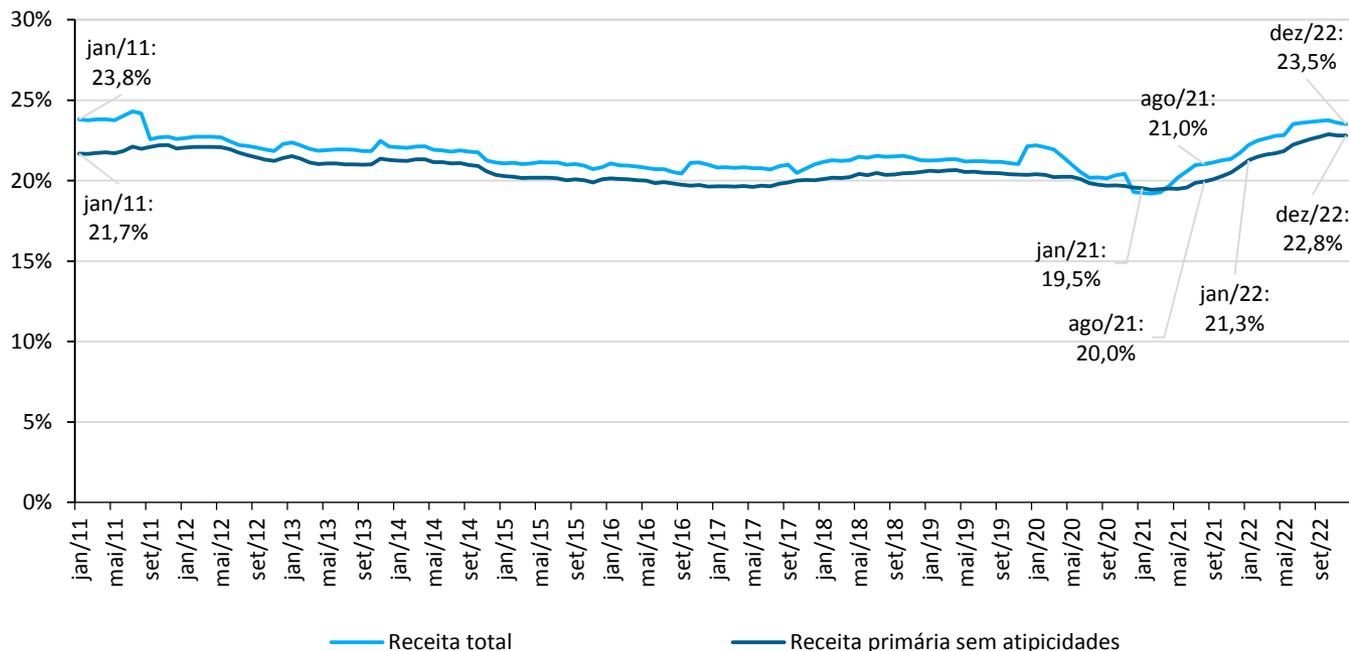
## PROJEÇÕES DE RECEITAS PRIMÁRIAS DO GOVERNO CENTRAL PARA 2023 E 2024 NO CENÁRIO BASE (R\$ BILHÕES)

Cenário base	2023			2024		
	Projeção jan/23	Projeção fev/23	Variação	Projeção jan/23	Projeção fev/23	Variação
<b>1. Receita primária total</b>	<b>2.308,70</b>	<b>2.315,40</b>	<b>6,6</b>	<b>2.479,40</b>	<b>2.484,60</b>	<b>5,3</b>
Receitas administradas	1.438,40	1.443,20	4,8	1.521,40	1522	0,5
Arrecadação líquida para o RGPS	567	571,7	4,8	604,2	608,6	4,4
Receitas não administradas	303,3	300,4	-2,9	353,7	354,1	0,3
<b>2. Transferências por repartição de receita</b>	<b>446,2</b>	<b>452,9</b>	<b>6,6</b>	<b>466,3</b>	<b>471,1</b>	<b>4,8</b>
<b>3. Receita primária líquida [1-2]</b>	<b>1.862,50</b>	<b>1.862,50</b>	<b>0</b>	<b>2.013,10</b>	<b>2.013,60</b>	<b>0,5</b>

Fonte: IFI.

- Receitas primárias convencionais e recorrentes registraram acomodação em patamar elevado no quarto trimestre de 2022.
- O indicador permaneceu relativamente estável, o que pode ter relação com a desaceleração da atividade econômica doméstica no período.

EVOLUÇÃO EM 12 MESES DA RECEITA PRIMÁRIA CONVENCIONAL E RECORRENTE - % DO PIB



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional. Elaboração: IFI.

- Dos R\$ 74,5 bilhões de receitas não recorrentes apuradas em 2021 pela metodologia da IFI, R\$ 55,4 bilhões vieram das receitas administradas, sendo R\$ 40,0 bilhões de recolhimentos atípicos de IRPJ e CSLL e outros R\$ 9,4 bilhões provenientes de parcelamentos especiais (Refis).
- Em 2022, por sua vez, dos R\$ 70,9 bilhões de receitas não recorrentes, R\$ 27,1 bilhões foram de atipicidades levantadas nas receitas administradas e R\$ 42,0 bilhões de eventos atípicos sobre as receitas não administradas oriundos de concessões e outorgas da União.

## COMPARATIVO ENTRE AS RECEITAS NÃO RECORRENTE E CONVENCIONAL DE 2021 E 2022 (R\$ BILHÕES)

	2021		2022	
	Receita não recorrente	Receita convencional	Receita não recorrente	Receita convencional
<b>1. Receita primária total</b>	<b>74,5</b>	<b>1.932,60</b>	<b>70,9</b>	<b>2.313,30</b>
Receitas administradas	55,4	1.195,70	27,1	1390
Arrecadação líquida para o RGPS	1,9	462,2	1,8	535,7
Receitas não administradas	17,2	274,9	42	387,7
<b>2. Transferências por repartição de receita</b>	<b>0</b>	<b>353,5</b>	<b>0</b>	<b>457,2</b>
<b>3. Receita primária líquida [1-2]</b>	<b>74,5</b>	<b>1.579,10</b>	<b>70,9</b>	<b>1.856,10</b>

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional e IFI.

- Projeção da IFI para as despesas primárias da União em 2023 tem leve recuo (R\$ 2,2 bilhões) em relação ao cenário de janeiro.
- Este novo cenário para 2023 decorre, basicamente, de mudanças no cenário macroeconômico e das receitas primárias, que sensibilizam as projeções de despesas.

## DESPESA PRIMÁRIA DA UNIÃO – CENÁRIO BASE DA IFI PARA 2023 (JAN X FEV) (R\$ BILHÕES)

Discriminação	IFI (em jan/23)		IFI (em fev/23)		Diferença		
	R\$ bi	% PIB	R\$ bi	% PIB	R\$ bi	%	p.p. do PIB
<b>Despesa Primária</b>	<b>1.983,00</b>	<b>18,7</b>	<b>1.980,80</b>	<b>18,8</b>	<b>-2,2</b>	<b>-0,1</b>	<b>0,1</b>
<b>Obrigatórias</b>	<b>1.815,30</b>	<b>17,1</b>	<b>1.814,50</b>	<b>17,2</b>	<b>-0,8</b>	<b>0</b>	<b>0,1</b>
Previdência	868,4	8,2	866,8	8,2	-1,6	-0,2	0
Pessoal	354	3,3	356,4	3,4	2,4	0,7	0,1
Abono e Seguro	68,1	0,6	67,8	0,6	-0,3	-0,5	0
BPC	87	0,8	86,6	0,8	-0,4	-0,5	0
Bolsa Família / Auxílio Brasil	174,4	1,6	174,4	1,7	0	0	0,1
Precatórios (custeio e capital)	24,7	0,2	23,6	0,2	-1,1	-4,6	0
Complementação ao Fundeb	38,6	0,4	38,7	0,4	0,1	0,2	0
Subsídios e Subvenções	20,3	0,2	20,3	0,2	0	-0,1	0
Legislativo, Judiciário, MPU e DPU	16,3	0,2	16,1	0,2	-0,2	-1,5	0
Desoneração da folha	0	0	0	0	0	-	0
Créditos extraordinários	5	0	5	0	0	0	0
Demais obrigatórias	158,7	1,5	158,9	1,5	0,2	0,1	0
<b>Discricionárias do Executivo</b>	<b>167,7</b>	<b>1,6</b>	<b>166,3</b>	<b>1,6</b>	<b>-1,4</b>	<b>-0,8</b>	<b>0</b>

Fonte: STN, Decreto de programação orçamentária e financeira e IFI. Elaboração: IFI.

- Para 2024 as despesas primárias da União em proporção do PIB devem ficar estáveis na comparação com 2023.
- Ao considerar a atual regra de teto de gastos, os novos gastos permanentes introduzidos pela EC 126 e a dinâmica de crescimento de outras despesas, observa-se que o gasto primário da União deve apresentar um crescimento nominal de R\$ 130,3 bilhões.

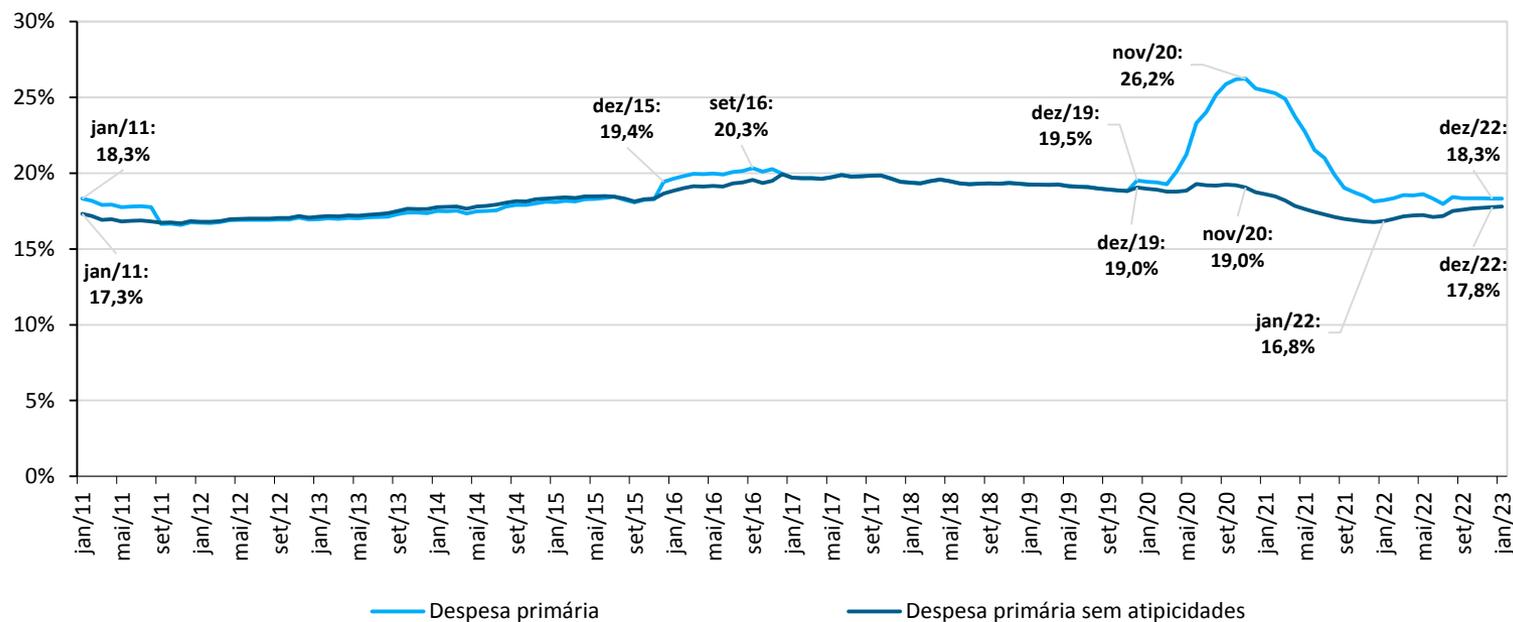
## DESPESA PRIMÁRIA DA UNIÃO – CENÁRIO BASE DA IFI PARA 2023 E 2024 (R\$ BILHÕES E % DO PIB)

Discriminação	2022 (Realizado)		IFI (Cenário 2023)		IFI (Cenário 2024)		Diferença (p.p. do PIB)	
	R\$ bi	% PIB	R\$ bi	% PIB	R\$ bi	% PIB	22 - 23	23 - 24
<b>Despesa Primária</b>	<b>1.802,00</b>	<b>18,2</b>	<b>1.980,80</b>	<b>18,8</b>	<b>2.111,10</b>	<b>18,8</b>	<b>0,7</b>	<b>0</b>
<b>Obrigatórias</b>	<b>1.649,90</b>	<b>16,6</b>	<b>1.814,50</b>	<b>17,2</b>	<b>1.934,00</b>	<b>17,3</b>	<b>0,6</b>	<b>0</b>
Previdência	797	8	866,8	8,2	936,6	8,4	0,2	0,1
Pessoal	337,9	3,4	356,4	3,4	381,4	3,4	0	0
Abono e Seguro	64,3	0,6	67,8	0,6	72,7	0,6	0	0
BPC	78,8	0,8	86,6	0,8	93,9	0,8	0	0
Bolsa Família / Auxílio Brasil	88,1	0,9	174,4	1,7	172,9	1,5	0,8	-0,1
Precatórios (custeio e capital)	17,3	0,2	23,6	0,2	26,9	0,2	0	0
Complementação ao Fundeb	32,9	0,3	38,7	0,4	45,6	0,4	0	0
Subsídios e Subvenções	15,3	0,2	20,3	0,2	21,1	0,2	0	0
Legislativo, Judiciário, MPU e DPU	15	0,2	16,1	0,2	16,7	0,1	0	0
Desoneração da folha	3,1	0	0	0	0	0	0	0
Créditos extraordinários	47	0,5	5	0	0	0	-0,4	0
Demais obrigatórias	153,1	1,5	158,9	1,5	166,3	1,5	0	0
<b>Discricionárias do Executivo</b>	<b>152,1</b>	<b>1,5</b>	<b>166,3</b>	<b>1,6</b>	<b>177,1</b>	<b>1,6</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: STN e IFI. Elaboração: IFI.

- A despesa primária total alcançou 18,3% do PIB em dezembro, estável pelo quarto mês consecutivo.
- A despesa sem as atipicidades (ou recorrente) subiu 0,1 p.p. do PIB em dezembro ante novembro, alcançando 17,8% do PIB. Entre janeiro e dezembro, a despesa recorrente subiu 0,9 p.p. do PIB.

**EVOLUÇÃO EM 12 MESES DA DESPESA PRIMÁRIA TOTAL CONVENCIONAL E RECORRENTE - % DO PIB**



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional. Elaboração: IFI.

- Fatores não recorrentes nas despesas somaram R\$ 55,0 bilhões no ano passado.
- O maior gasto foi com a transferência de R\$ 23,9 bilhões para a Prefeitura do Município de São Paulo no âmbito do acordo pelo direito de uso do Aeroporto Campo de Marte.
- As despesas direcionadas à mitigação dos impactos da pandemia somaram R\$ 20,8 bilhões, enquanto os auxílios (aos taxistas e aos caminhoneiros) e o apoio financeiro aos estados e o Distrito Federal totalizaram R\$ 10,3 bilhões.

## RELAÇÃO DE EVENTOS NÃO RECORRENTES SOBRE A DESPESA PRIMÁRIA DO GOVERNO CENTRAL EM 2022 (R\$ BILHÕES)

	2022
	Despesa não recorrente
Equalização de passivos e gastos covid-19	20,8
Campo de Marte	23,9
Auxílio financeiro aos Estados e DF	3,6
Auxílio aos caminhoneiros	2,3
Auxílio aos motoristas de táxi	1,9
Assistência financeira da União aos estados e DF	2,5
<b>Total</b>	<b>55</b>

Fonte: IFI.

- Projeção para o deficit primário da União em 2024 foi revista para 0,9% do PIB.
- Entre janeiro e fevereiro, a expectativa para o deficit primário em 2023 foi revisada marginalmente para melhor, de R\$ 120,6 bilhões (1,1% do PIB) para R\$ 118,3 bilhões (1,1% do PIB) em razão da revisão para baixo na despesa em R\$ 2,2 bilhões.

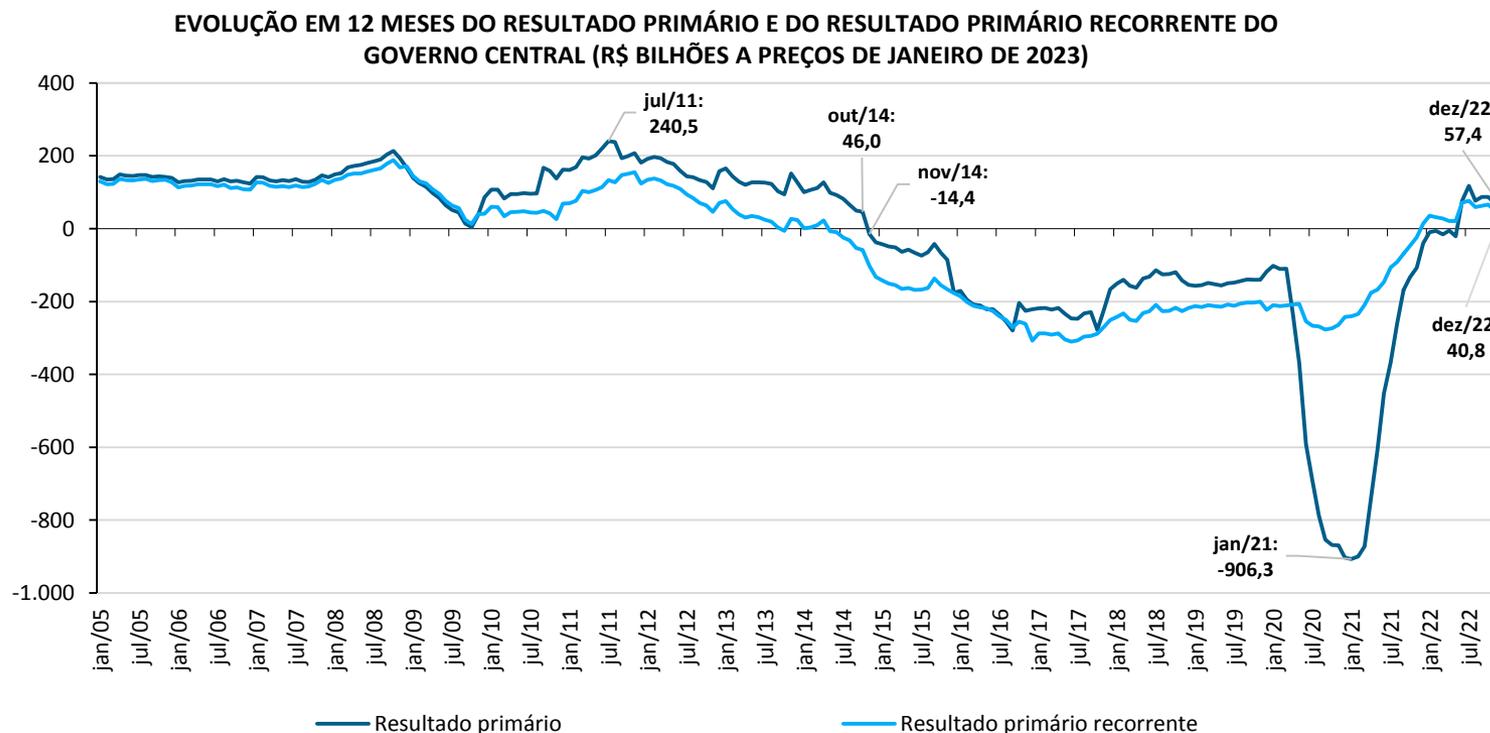
## RESULTADO PRIMÁRIO DO GOVERNO CENTRAL E PROJEÇÕES PARA 2023 E 2024, NO CENÁRIO BASE (R\$ BILHÕES)

Discriminação	2021		2022		2023*				2024*			
					Projeção jan/23		Projeção fev/23		Projeção jan/23		Projeção fev/23	
	Valor	% do PIB	Valor	% do PIB	Valor	% do PIB	Valor	% do PIB	Valor	% do PIB	Valor	% do PIB
Receita líquida	1.579,10	17,70%	1.856,10	18,90%	1.862,50	17,60%	1.862,50	17,70%	2.013,10	17,80%	2.013,60	18,00%
Despesa primária	1.614,20	18,10%	1.802,00	18,30%	1.983,10	18,70%	1.980,80	18,80%	2.096,70	18,50%	2.111,10	18,80%
<b>Resultado primário</b>	<b>-35,1</b>	<b>-0,40%</b>	<b>54,1</b>	<b>0,50%</b>	<b>-120,6</b>	<b>-1,10%</b>	<b>-118,3</b>	<b>-1,10%</b>	<b>-83,7</b>	<b>-0,70%</b>	<b>-97,5</b>	<b>-0,90%</b>

\* 2023 e 2024: projeções

Fonte: IFI.

- Impacto da desaceleração da atividade sobre a arrecadação constitui importante risco para a trajetória do primário.
- Pelo lado da despesa, a criação de despesas com a EC nº 126 também representa um risco, tendo em vista a falta de clareza quanto ao impacto potencial das medidas anunciadas em janeiro pelo Ministério da Fazenda.



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional, Siga Brasil e Tesouro Gerencial. Elaboração: IFI.

- Dívida bruta deve subir de 73,5% do PIB em 2022 para 78,7% do PIB neste ano.
- Sustentam a projeção de aumento da dívida bruta a piora esperada para o resultado primário do setor público consolidado, que deverá sair de um superavit de 1,3% do PIB, em 2022, para deficit de 1,3% do PIB neste ano e outro de 1,1% do PIB em 2024.

## PROJEÇÕES PARA A DÍVIDA BRUTA DO GOVERNO GERAL EM 2023 E 2024, NO CENÁRIO BASE (R\$ BILHÕES)

Discriminação	2022	2023		2024	
		Projeção jan/23	Projeção fev/23	Projeção jan/23	Projeção fev/23
Resultado primário do setor público consolidado	1,30%	-1,30%	-1,30%	-0,90%	-1,10%
PIB nominal (R\$ bilhões)	9.924,64	10.606,50	10.521,09	11.305,58	11.200,85
PIB - cresc. real	3,00%	0,90%	0,90%	1,60%	1,40%
Deflator implícito do PIB	8,30%	5,20%	5,10%	4,90%	5,00%
Taxa implícita real	4,80%	4,30%	6,10%	4,20%	5,80%
<b>DBGG (% do PIB)</b>	<b>73,50%</b>	<b>77,80%</b>	<b>78,70%</b>	<b>79,80%</b>	<b>82,30%</b>

Fonte: IBGE, Banco Central. Elaboração: IFI.

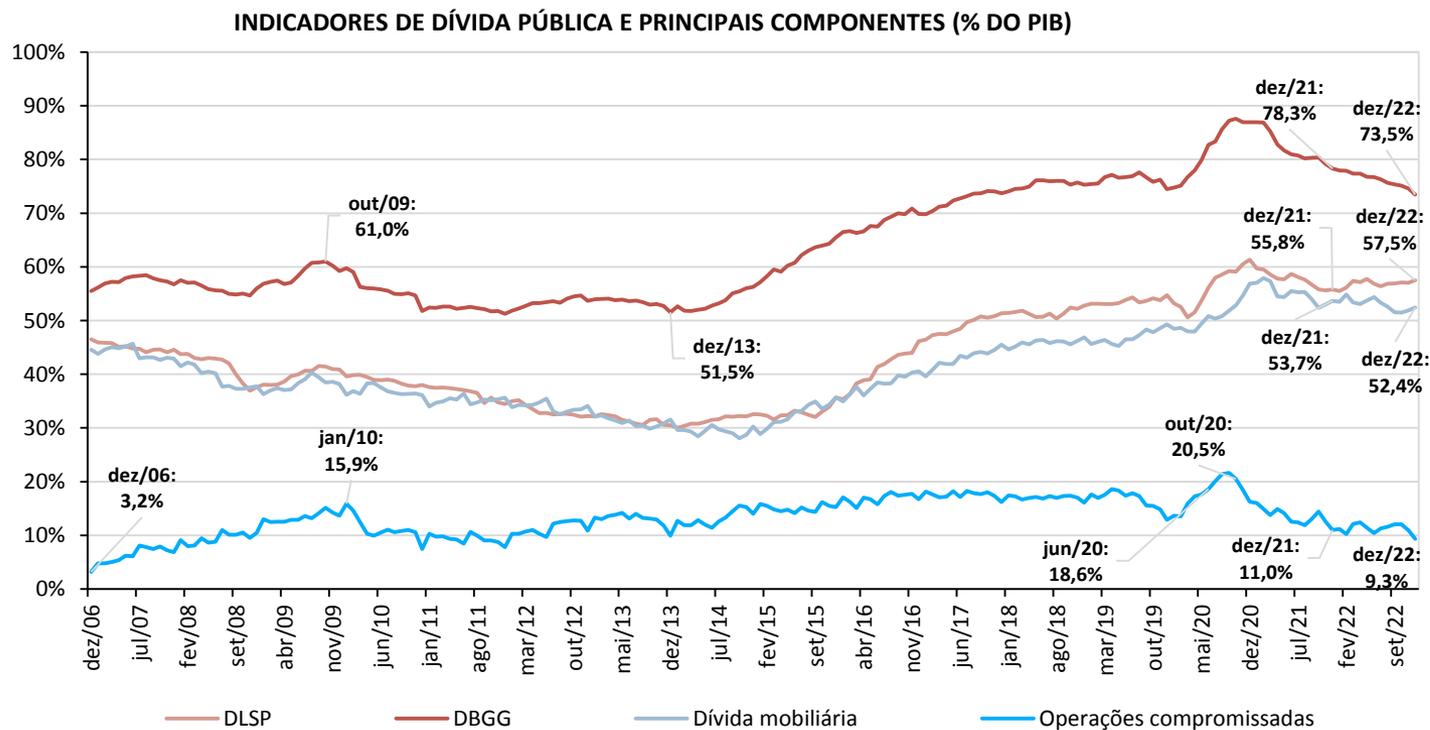
- Resultado Primário requerido para estabilizar a dívida em 73,5% do PIB é de 3,8%.
- Para o médio prazo (período de 2024 a 2031), o cenário da IFI prevê crescimento real médio da economia de 1,9% e juros reais implícitos da dívida de 3,9% a.a., o que resultaria em um primário requerido de 1,5% para estabilizar a DBGG em proporção do PIB.

## RESULTADO PRIMÁRIO DO SETOR PÚBLICO REQUERIDO PARA ESTABILIZAR A DÍVIDA BRUTA EM 73,5% DO PIB

DBGG em t		Juros reais implícitos da DBGG							
73,50%		0,50%	1,50%	3,00%	4,00%	4,50%	4,80%	5,80%	6,10%
PIB real (% a.a.)	0,50%	0,00%	0,70%	1,80%	2,60%	2,90%	3,10%	3,90%	4,10%
	0,90%	-0,30%	0,40%	1,50%	2,30%	2,60%	2,80%	3,60%	3,80%
	1,40%	-0,70%	0,10%	1,20%	1,90%	2,20%	2,50%	3,20%	3,40%
	2,00%	-1,10%	-0,40%	0,70%	1,40%	1,80%	2,00%	2,70%	3,00%
	2,50%	-1,40%	-0,70%	0,40%	1,10%	1,40%	1,60%	2,40%	2,60%
	3,00%	-1,80%	-1,10%	0,00%	0,70%	1,10%	1,30%	2,00%	2,20%
	3,50%	-2,10%	-1,40%	-0,40%	0,40%	0,70%	0,90%	1,60%	1,80%

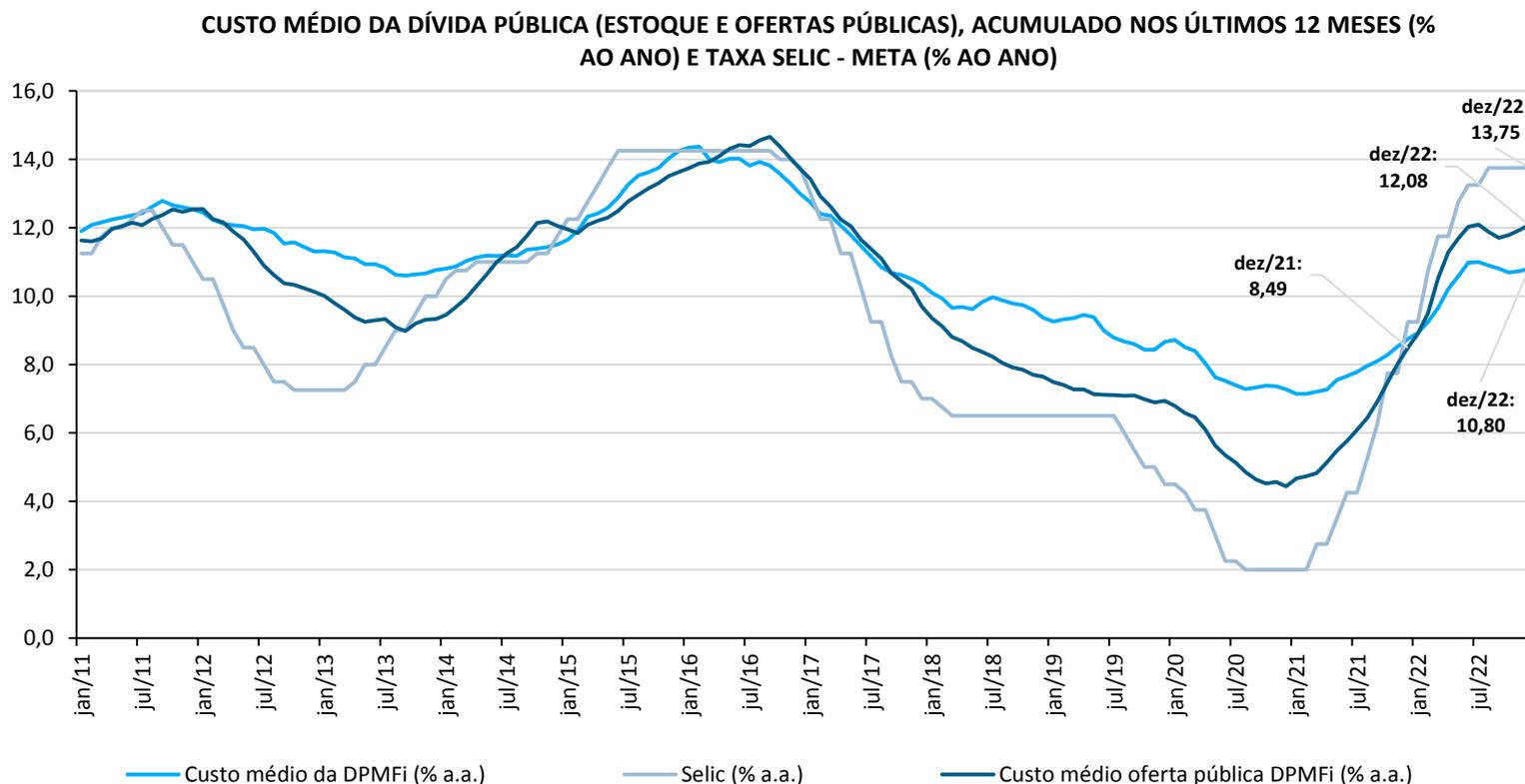
Fonte: Elaboração  
IFI.

- A Dívida Líquida do Setor Público (DLSP) subiu 1,7 p.p. do PIB em 2022, alcançando 57,5% do PIB.
- Redução de 4,8 p.p. do PIB na DBGG em 2022 ocorreu em função do crescimento do PIB nominal e dos resgates líquidos de dívida.



Fonte: Banco Central. Elaboração: IFI.

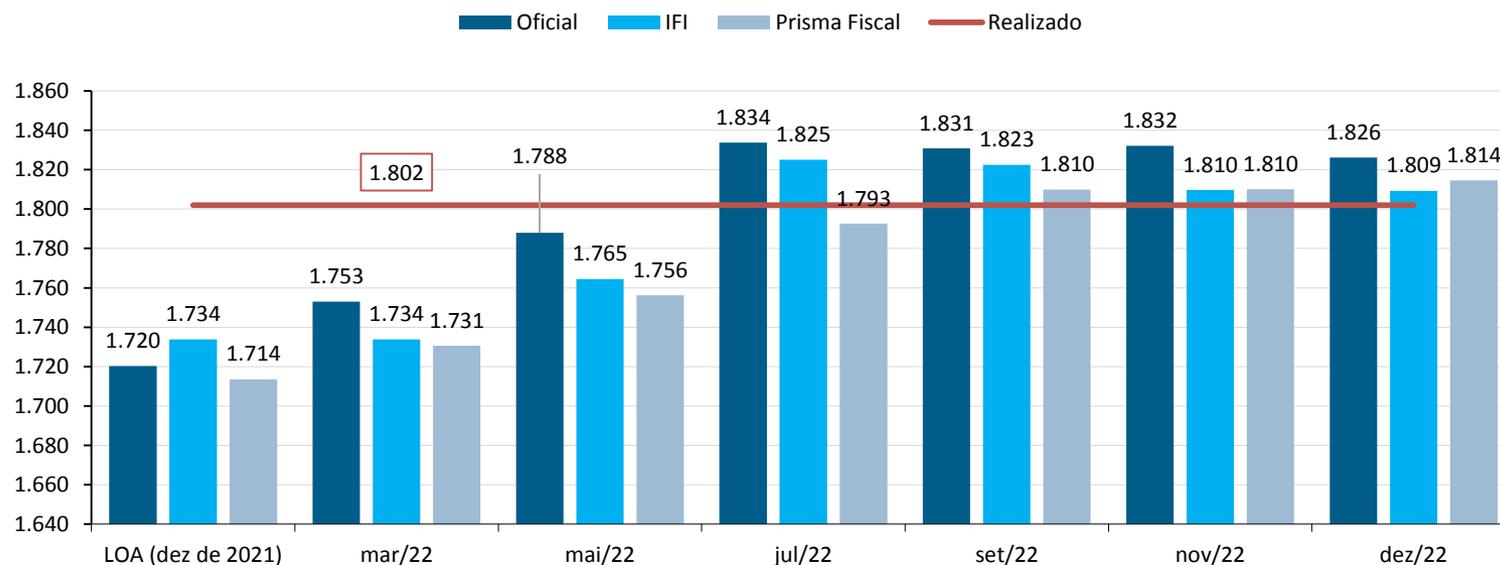
- Após queda no terceiro trimestre, custo médio da dívida voltou a subir no quarto trimestre de 2022.
- Em dezembro, o custo médio das emissões da DPMFi subiu 0,16 p.p. e alcançou 12,08% a.a. Entre julho e outubro de 2022, esse custo recuou de 12,09% a.a. para 11,71% a.a. em função da deflação ocasionada pelos preços dos combustíveis.



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional. Elaboração: IFI.

- Os dados realizados para as despesas primárias de 2022 evidenciaram o distanciamento das projeções oficiais divulgadas pelo governo ao longo do ano.
- Apesar de as projeções oficiais de dezembro indicarem um gasto de R\$ 1.826,2 bilhões, o dado realizado foi de R\$ 1.802 bilhões, isto é, R\$ 24,2 bilhões acima do realizado.

PROJEÇÃO DE DESPESAS DA UNIÃO: PRISMA, IFI E GOVERNO (R\$ BILHÕES)



Fonte: Prisma Fiscal, Relatório Extemporâneo de Avaliação das Receitas e Despesas (Dezembro), IFI e STN. Elaboração: IFI.

- Um dos fatores que também podem explicar essas diferenças entre a projeção e a execução corresponde ao “empoçamento” de recursos. O “empoçamento” corresponde à diferença entre o limite autorizado para pagamento dos órgãos e o efetivo gasto.

## DESPESAS PRIMÁRIAS DA UNIÃO - PROJEÇÃO OFICIAL E REALIZADO (R\$ MILHÕES E %)

Medida	Projeção oficial		Realizado	Realizado menos projeção inicial		Realizado menos projeção final	
	Inicial (LOA)	Final (dez)		R\$ milhões	%	R\$ milhões	%
<b>Despesa Primária</b>	<b>1.720,40</b>	<b>1.826,20</b>	<b>1.802,00</b>	<b>81,6</b>	<b>4,7</b>	<b>-24,2</b>	<b>-1,3</b>
<b>Obrigações</b>	<b>1.589,50</b>	<b>1.678,20</b>	<b>1.649,90</b>	<b>60,4</b>	<b>3,8</b>	<b>-28,4</b>	<b>-1,7</b>
Previdência	777,7	798,1	797	19,3	2,5	-1,1	-0,1
Pessoal	336,1	339,4	337,9	1,8	0,5	-1,4	-0,4
Abono e Seguro	65,8	66,2	64,3	-1,6	-2,4	-1,9	-2,9
BPC	76,2	79,8	78,8	2,7	3,5	-1	-1,2
Bolsa Família / Auxílio Brasil	89,1	88,4	88,1	-0,9	-1,1	-0,3	-0,3
Precatórios (custeio e capital)	27	18	17,3	-9,6	-35,7	-0,6	-3,4
Complementação ao Fundeb	30,1	33,9	32,9	2,8	9,3	-1	-2,9
Subsídios e Subvenções	13,4	16,6	15,3	1,9	14,5	-1,3	-7,6
Legislativo, Judiciário, MPU e DPU	18	16,9	15	-3	-16,6	-1,9	-11,3
Desoneração da folha	3,2	3,1	3,1	-0,1	-3	0	0
Créditos extraordinários	0	56,4	47	47	-	-9,4	-16,7
Demais obrigatórias	153	161,6	153,1	0,1	0,1	-8,5	-5,3
<b>Discricionárias do Executivo</b>	<b>130,9</b>	<b>148</b>	<b>152,1</b>	<b>21,3</b>	<b>16,2</b>	<b>4,2</b>	<b>2,8</b>

Fonte: Relatório extemporâneo de avaliação de receitas e despesas e STN.

Elaboração: IFI.

- A EC da Transição ampliou as emendas impositivas individuais de 1,2% para 2,0% da RCL.
- Para 2023, portanto, a referência deixa de ser a RCL prevista para o ano e passa a ser a RCL realizada de 2021. Segundo o texto, metade do percentual deve ser destinado a ações e serviços públicos de saúde (ASPS), tal como era antes.

## EMENDAS INDIVIDUAIS IMPOSITIVAS – MUDANÇAS REFERENTE À EC 126 (R\$ BILHÕES E %)

	Antes da EC 126	Após a EC 126	Diferença
Base para aplicação do %	RCL prevista para 2023	RCL realizada em 2021	-
Valor da RCL (R\$ bilhões)	1.150,96	1.062,52	-88,44
% a ser aplicado	1,20%	2,00%	0,8p.p.
R\$ bilhões a ser aplicado	11,7	21,25	9,55
Valor destinado a ASPS (% do total)	50%	50%	-
Valor destinado a ASPS (R\$ bilhões)	5,85	10,63	4,77
Destinação às Emendas de deputados	sem regra definida	1,55%	-
Destinação às Emendas de senadores	sem regra definida	0,45%	-

Fonte: EC 126 e PLOA 2023. Elaboração IFI.

# Projeções da IFI para 2022 e 2023

## CURTO-PRAZO

Projeções da IFI	2023			2024		
	Janeiro	Fevereiro	Comparação	Janeiro	Fevereiro	Comparação
PIB – crescimento real (% a.a.)	0,89	0,91	▲	1,58	1,44	▼
PIB – nominal (R\$ bilhões)	10.606,50	10.521,09	▼	11.305,58	11.200,85	▼
IPCA – acum. (% no ano)	5,30	5,59	▲	3,73	3,80	▲
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	5,26	5,24	▼	5,34	5,30	▼
Ocupação - crescimento (%)	0,44	0,71	▲	0,79	0,79	=
Massa salarial - crescimento (%)	0,89	0,89	=	1,58	1,58	=
Selic – fim de período (% a.a.)	12,00	13,00	▲	9,50	10,00	▲
Juros reais ex-ante (% a.a.)	6,52	6,09	▼	4,45	3,86	▼
Resultado Primário do Setor Público Consolidado (% do PIB)	-1,34	-1,32	▲	-0,94	-1,07	▼
dos quais Governo Central	-1,14	-1,12	▲	-0,74	-0,87	▼
Juros Nominais Líquidos (% do PIB)	6,23	6,63	▲	5,91	7,56	▲
Resultado Nominal (% do PIB)	-7,56	-7,95	▼	-6,85	-8,63	▼
Dívida Bruta do Governo Geral (% do PIB)	77,79	78,74	▲	79,79	82,30	▲